

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas**

**Rio Casca Energética S.A. e suas
controladas**

31 de dezembro de 2022 e 2021
com Relatório do Auditor Independente

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022 e 2021

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais.....	5
Demonstrações dos resultados.....	6
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	11

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Acionistas e Administradores da
Rio Casca Energética S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Rio Casca Energética S.A. (“Sociedade”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Rio Casca Energética S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Sociedade e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Sociedade.

Receita de venda de energia fornecida e não faturada

As receitas das controladas da Sociedade são oriundas do fornecimento de energia elétrica, sendo reconhecidas quando os riscos e benefícios são substancialmente transferidos ao comprador. As controladas da Sociedade utilizam como procedimento estimar o montante de venda de energia realizada, mas ainda não faturada, para o reconhecimento da correspondente receita no seu correto período de competência. No período subsequente, essa estimativa é estornada e então registrada a venda efetivamente realizada, obtida pela medição da energia vendida nos últimos dias do mês anterior.

Como divulgado em nota explicativa 4, em 31 de dezembro de 2022 essa estimativa totalizou R\$24.045 nas demonstrações financeiras consolidadas, e foram mensuradas com base nas projeções de consumo de energia, calculados com base no volume consumido por cada cliente. Considerando que o reconhecimento de parte da receita da venda de energia envolve alto nível de julgamento por utilizar dados de faturamento em bases estimadas, o monitoramento desse assunto foi considerado como significativo para a auditoria e mantido como um assunto importante no processo de auditoria neste exercício.

Como nossa auditoria conduziu este assunto

Nossos procedimentos de auditoria para a receita de venda de energia fornecida e não faturada incluíram, entre outros: (i) avaliação do desenho e da eficácia operacional dos controles internos implementados pela Sociedade e suas controladas para o cálculo da receita não faturada; (ii) compreensão e documentação do processo de estimativa, determinação e revisão das premissas por parte da Administração; (iii) recálculo da estimativa de receita de venda de energia realizada e não faturada em dezembro de 2022 considerando a comparação da estimativa feita pela Administração com a receita efetivamente faturada no mês subsequente; a validação da tarifa de venda de energia conforme estabelecido nos contratos de venda de energia da Sociedade e suas controladas, incluindo os reajustes de preços conforme contratos de venda de energia; e a realização de inspeção documental das últimas medições de energia fornecida e não faturada e confronto com o faturamento subsequente em conjunto com a revisão dos contratos de venda de energia da Sociedade e suas controladas para garantir que os contratos de venda de energia da Sociedade e suas controladas foram adequadamente registrados conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e respectivas políticas contábeis da Sociedade e de suas controladas; e (iv) revisão das divulgações efetuadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da administração, consideramos aceitáveis as estimativas preparadas pela administração, assim como as respectivas divulgações na Nota explicativa 4, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Sociedade e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

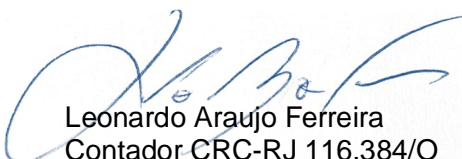
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade e suas controladas. Se concluimos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época dos trabalhos de auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 16 de março de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC-SP 015199/F



Leonardo Araujo Ferreira
Contador CRC-RJ 116.384/O

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.496	8.041	183.413	231.020
Contas a receber	4	83.273	17	24.106	66
Adiantamento a fornecedores		-	-	5.044	5.394
Contas a receber - venda de participação	5	-	-	6.185	-
Dividendos a receber	22	870	-	-	-
Impostos a recuperar		3.318	778	7.610	2.642
Despesas antecipadas		-	-	6.643	-
Mútuos a receber	6	26.752	-	-	-
Outros		8	-	1.684	1.259
Total do ativo circulante		115.717	8.836	234.685	240.381
Não circulante					
Depósitos restituíveis e valores vinculados	7	-	-	14.656	-
Contas a receber - venda de participação	5	-	-	24.223	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	22	-	2.700	-	-
Investimento	8	2.417.919	662.472	-	-
Imobilizado	9	-	-	4.311.810	1.690.965
Arrendamento	10	-	-	105.394	100.074
Depósitos judiciais		-	-	7	-
Total do ativo não circulante		2.417.919	665.172	4.456.090	1.791.039
Total do ativo		2.533.636	674.008	4.690.775	2.031.420

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Passivo					
Circulante					
Contas a pagar	11	110	33	191.210	116.724
Empréstimos e financiamentos	13	352.219	367.060	446.050	367.060
Impostos e contribuições a recolher		421	33	21.065	1.883
Salários e encargos sociais		-	-	557	114
Arrendamento	10	-	-	10.069	4.956
Obrigação com aquisição de investimento	15	6.000	-	6.000	-
Total do passivo circulante		358.750	367.126	674.951	490.737
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	-	-	1.694.440	1.141.062
Obrigação com aquisição de investimento	15	-	6.000	-	6.000
Arrendamento	10	-	-	94.714	92.739
Provisão para desmobilização	12	-	-	22.784	-
Total do passivo não circulante		-	6.000	1.811.938	1.239.801
Patrimônio líquido					
Capital social	16	2.177.464	305.164	2.177.464	305.164
Prejuízos acumulados	16	(2.578)	(4.282)	(2.578)	(4.282)
Total do patrimônio líquido		2.174.886	300.882	2.174.886	300.882
Participação de acionistas não controladores	17	-	-	29.000	-
Total do patrimônio líquido		2.174.886	300.882	2.203.886	300.882
Total do passivo e do patrimônio líquido		2.533.636	674.008	4.690.775	2.031.420

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Receita operacional líquida	18	-	-	124.952	-
Custo de geração de energia	19	-	-	(91.910)	-
Lucro bruto		-	-	33.042	-
Receitas (despesas) operacionais					
Gerais e administrativas	19	(104)	(1.456)	(1.960)	(4.210)
Resultado com equivalência patrimonial	8	3.508	(2.663)	-	-
Outras despesas operacionais		-	-	(240)	-
		3.404	(4.119)	(2.200)	(4.210)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos		3.404	(4.119)	30.842	(4.210)
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	20	9.298	31	22.486	166
Despesas financeiras	20	(10.998)	-	(43.676)	(12)
		(1.700)	31	(21.190)	154
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		1.704	(4.088)	9.652	(4.056)
Imposto de renda e contribuição social Corrente	21	-	-	(7.948)	(32)
		-	-	(7.948)	(32)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		1.704	(4.088)	1.704	(4.088)
Lucro (prejuízo) básico por ação	16.c	0,04	(0,69)	0,04	(0,69)
Lucro (prejuízo) diluído por ação	16.c	0,06	(0,76)	0,06	(0,76)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	1.704	(4.088)	1.704	(4.088)
Outros resultados abrangentes				
Outros resultados abrangentes líquidos	-	-	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício	1.704	(4.088)	1.704	(4.088)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Capital social	Capital a integralizar	Lucros (prejuízos) acumulados	Total patrimônio líquido	Participação de não controladores	Total Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2020		498.464	(347.400)	(194)	150.870	-	150.870
Aumento de capital ocorrido no exercício	16.a	73.000	-	-	73.000	-	73.000
Redução de capital ocorrida no exercício	16.a	(266.300)	-	-	(266.300)	-	(266.300)
Cancelamento de ações	16.a	-	188.135	-	188.135	-	188.135
Integralização do capital social	16.a	-	159.265	-	159.265	-	159.265
Prejuízo do exercício		-	-	(4.088)	(4.088)	-	(4.088)
Saldos em 31 de dezembro de 2021		305.164	-	(4.282)	300.882	-	300.882
Aumento de capital ocorrido no exercício	16.a	1.872.300	-	-	1.872.300	-	1.872.300
Venda de participação Juba 19 e 20	17	-	-	-	-	29.000	29.000
Lucro líquido do exercício		-	-	1.704	1.704	-	1.704
Saldos em 31 de dezembro de 2022		2.177.464	-	(2.578)	2.174.886	29.000	2.203.886

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		1.704	(4.088)	1.704	(4.088)
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro líquido com o fluxo de caixa					
Depreciação de ativo imobilizado	9	-	-	45.828	-
Depreciação de arrendamento	10	-	-	3.311	2.504
Juros sobre arrendamento	10	-	-	2.074	-
Encargos financeiros, líquidos	13	9.562	-	37.912	-
Encargos financeiros, venda de participação	5	-	-	(1.923)	-
Resultado de equivalência patrimonial	8	(3.508)	2.663	-	-
Amortização de despesa de contratação		-	-	(386)	-
Atualização provisão para desmobilização		-	-	539	-
(Aumento) redução nos ativos operacionais					
Contas a receber		(83.256)	(17)	(24.040)	(66)
Depósitos restituíveis e valores vinculados		-	-	(14.656)	-
Adiantamento a fornecedores		-	-	350	4.828
Impostos a recuperar		(2.540)	(765)	(4.968)	(2.629)
Depósitos judiciais		-	-	(7)	-
Despesas antecipadas		-	-	(6.643)	-
Outros		(8)	74	(425)	(982)
Aumento (redução) nos passivos operacionais					
Contas a pagar		77	17.047	106.321	109.899
Salários e encargos sociais		-	-	443	114
Impostos e contribuições a recolher		388	24	19.182	1.811
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(77.581)	14.938	164.616	111.391
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aumento de capital em empresas investidas		(1.857.975)	(459.923)	-	-
Liberação de recursos para partes relacionadas	7	(37.860)	-	-	-
Recebimento de principal – operação de mútuo	7	11.300	-	-	-
Redução de capital em empresas investidas	8	149.897	-	-	-
Pagamento da obrigação com aquisição de investimentos	15	-	(48.800)	-	(48.800)
Adiantamento para futuro aumento de capital realizados		-	(2.700)	-	-
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	10	-	-	(2.512.755)	(1.432.405)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(1.734.638)	(511.423)	(2.512.755)	(1.481.205)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captação de empréstimos e financiamentos	14	-	350.000	504.335	1.448.691
Pagamento de empréstimos e financiamentos – juros	14	(66.626)	-	(66.626)	-
Pagamento de arrendamento	11	-	-	(9.992)	(11.781)
Recebimento da venda de JUBA19 e JUBA 20		-	-	515	-
Redução de capital social		-	(78.165)	-	(78.165)
Aumento e integralização de capital social		1.872.300	232.265	1.872.300	232.265
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		1.805.674	504.100	2.300.532	1.591.010
Aumento (redução) líquido (a) do saldo de caixa e equivalente de caixa		(6.545)	7.615	(47.607)	221.196
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício		8.041	426	231.020	9.824
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício		1.496	8.041	183.413	231.020
Variação líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa		(6.545)	7.615	(47.607)	221.196
Informações complementares					
Valores pagos de IR:		-	-	1.073	9
Valores pagos de CS:		-	-	827	11
Adição de imobilizado sem efeito caixa		-	-	131.673	72.890
Aumento de capital via capitalização de AFAC nas controladas		2.700	-	-	-
Aumento de capital nas controladas sem efeito caixa		42.031	-	-	-
Adição de provisão para desmobilização sem efeito caixa		-	-	22.245	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Rio Casca Energética S.A. (“Sociedade” ou “Casca”) é uma sociedade anônima de capital fechado que tem por objeto: a participação em outras sociedades como sócia, quotista ou acionista, em especial em sociedades que possuem como objeto atividades relacionadas a exploração, produção, geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica e de créditos de carbono gerados em razão dessas atividades.

A Sociedade foi constituída em 14 de março de 2007 e sua sócia majoritária é o Energia Fundo de Investimento em Participações Multiestrategia.

A Sociedade possui controle direto na empresa Usina de Energia Fotovoltaica Janaúba I S.A. (“Janaúba”) e indireto nas empresas Usina de Energia Fotovoltaica Janaúba II Ltda. (“Janaúba 1”), Usina de Energia Fotovoltaica Janaúba III Ltda. (“Janaúba 2”), Usina de Energia Fotovoltaica Janaúba IV Ltda. (“Janaúba 3”), Usina de Energia Fotovoltaica Janaúba V Ltda. (“Janaúba 4”), Usina de Energia Fotovoltaica Janaúba VI Ltda. (“Janaúba 5”), Usina de Energia Fotovoltaica Janaúba VII Ltda. (“Janaúba 6”), Usina de Energia Fotovoltaica Janaúba VIII Ltda. (“Janaúba 7”), Usina de Energia Fotovoltaica Janaúba IX Ltda. (“Janaúba 8”), Usina de Energia Fotovoltaica Janaúba X Ltda. (“Janaúba 9”), Usina de Energia Fotovoltaica Janaúba XII Ltda. (“Janaúba 10”), Usina de Energia Fotovoltaica Janaúba XIII Ltda. (“Janaúba 11”), Usina de Energia Fotovoltaica Janaúba XIV Ltda. (“Janaúba 12”), Usina de Energia Fotovoltaica Janaúba XV Ltda. (“Janaúba 13”), Usina de Energia Fotovoltaica Janaúba XVII Ltda. (“Janaúba 14”), Usina de Energia Fotovoltaica Janaúba XVIII Ltda. (“Janaúba 15”), Usina de Energia Fotovoltaica Janaúba XIX Ltda. (“Janaúba 16”), Usina de Energia Fotovoltaica Janaúba XX Ltda. (“Janaúba 17”), Usina de Energia Fotovoltaica Janaúba XXI Ltda. (“Janaúba 18”), Usina de Energia Fotovoltaica Janaúba XXII Ltda. (“Janaúba 19”) e Usina de Energia Fotovoltaica Janaúba XXIII Ltda. (“Janaúba 20”), que detém autorização para exploração de parques solares, no município de Janaúba, no estado de Minas Gerais.

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional—Continuação

Central fotovoltaica	Potência em MW	Nº da autorização ANEEL	Vencimento do prazo da autorização	Local
Janaúba 1	51,45	8465/2019	Dezembro de 2054	Janaúba – MG
Janaúba 2	51,45	8466/2019	Dezembro de 2054	Janaúba – MG
Janaúba 3	51,45	8467/2019	Dezembro de 2054	Janaúba – MG
Janaúba 4	51,45	8468/2019	Dezembro de 2054	Janaúba – MG
Janaúba 5	51,45	8469/2019	Dezembro de 2054	Janaúba – MG
Janaúba 6	51,45	8470/2019	Dezembro de 2054	Janaúba – MG
Janaúba 7	51,45	8471/2019	Dezembro de 2054	Janaúba – MG
Janaúba 8	51,45	8472/2019	Dezembro de 2054	Janaúba – MG
Janaúba 9	51,45	8473/2019	Dezembro de 2054	Janaúba – MG
Janaúba 10	51,45	8474/2019	Dezembro de 2054	Janaúba – MG
Janaúba 11	51,45	8475/2019	Dezembro de 2054	Janaúba – MG
Janaúba 12	51,45	8476/2019	Dezembro de 2054	Janaúba – MG
Janaúba 13	51,45	8477/2019	Dezembro de 2054	Janaúba – MG
Janaúba 14	51,45	8478/2019	Dezembro de 2054	Janaúba – MG
Janaúba 15	50,00	8479/2019	Dezembro de 2054	Janaúba – MG
Janaúba 16	50,00	8480/2019	Dezembro de 2054	Janaúba – MG
Janaúba 17	50,00	8481/2019	Dezembro de 2054	Janaúba – MG
Janaúba 18	50,00	8482/2019	Dezembro de 2054	Janaúba – MG
Janaúba 19	50,00	8483/2019	Dezembro de 2054	Janaúba – MG
Janaúba 20	50,00	8484/2019	Dezembro de 2054	Janaúba – MG

Em 19 de abril de 2021, foi publicado o Despacho nº 1.030, a fim de registrar a alteração da razão social na Resolução Autorizativa das empresas titulares das Autorizações das Centrais Geradoras Fotovoltaicas Janaúba 1 a 20.

Em 03 de maio de 2022, a potência instalada das UFVs Janaúba 1 a 14 foram alteradas de 50.000 kW para 51.450 kW, através do Despacho nº 1.098/2022.

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional—Continuação

A UFV Janaúba 1 entrou em operação comercial a partir de 30 de julho de 2022, conforme o Despacho ANEEL n° 2.065.

A UFV Janaúba 2 entrou em operação comercial a partir de 10 de agosto de 2022, conforme o Despacho ANEEL n° 2.161.

A UFV Janaúba 3 entrou em operação comercial a partir de 30 de julho de 2022, conforme o Despacho ANEEL n° 2.066.

A UFV Janaúba 4 entrou em operação comercial a partir de 30 de julho de 2022, conforme o Despacho ANEEL n° 2.067.

A UFV Janaúba 5 entrou em operação comercial a partir de 04 de outubro de 2022, conforme o Despacho ANEEL n° 2.857.

A UFV Janaúba 6 entrou em operação comercial a partir de 27 de setembro de 2022, conforme o Despacho ANEEL n° 2.774.

A UFV Janaúba 7 entrou em operação comercial a partir de 22 de setembro de 2022, conforme o Despacho ANEEL n° 2.691.

A UFV Janaúba 8 entrou em operação comercial a partir de 06 de setembro de 2022, conforme o Despacho ANEEL n° 2.470.

A UFV Janaúba 9 entrou em operação comercial a partir de 23 de agosto de 2022, conforme o Despacho ANEEL n° 2.303.

A UFV Janaúba 10 entrou em operação comercial a partir de 25 de outubro de 2022, conforme o Despacho ANEEL n° 3.075.

A UFV Janaúba 11 entrou em operação comercial a partir de 25 de outubro de 2022, conforme o Despacho ANEEL n° 3.076.

A UFV Janaúba 12 entrou em operação comercial a partir de 26 de agosto de 2022, conforme o Despacho ANEEL n° 2.345.

A UFV Janaúba 13 entrou em operação comercial a partir de 10 de setembro de 2022, conforme o Despacho ANEEL n° 2.533

A UFV Janaúba 14 entrou em operação comercial a partir de 13 de setembro de 2022, conforme o Despacho ANEEL n° 2.553.

A entrada em operação das Janaúba 15, Janaúba 16, Janaúba 17, Janaúba 18, Janaúba 19, Janaúba 20 está prevista para o primeiro semestre de 2023.

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional—Continuação

A Sociedade atua como interveniente anuente nos contratos de venda de energia (PPA – Power Purchase Agreement) nas Janaúba 11, Janaúba 12, Janaúba 13, Janaúba 14 de acordo com as seguintes características:

Cliente	Datas do contrato	
	Início	Vencimento
Distribuidora de energia	01/07/2022	31/12/2041
Comercializadora de energia	01/07/2023	30/06/2043
Consumidor final	01/03/2023	28/02/2043
Gerador de energia	01/01/2023	31/12/2037
Parte Relacionada	01/01/2023	31/12/2037

Anualmente ou na menor periodicidade permitida em lei ou regulamento, os preços da energia contratada dos contratos de venda de energia listados acima são reajustados pelo Índice Geral de Preços de Mercado – IGP-M ou pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, divulgados pela Fundação Getúlio Vargas – FGV e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

A Sociedade nas demonstrações financeiras consolidadas apresenta um Capital circulante líquido negativo de R\$440.266 em 31 de dezembro de 2022 (R\$250.356 em 31 de dezembro de 2021). As ações tomadas pela Sociedade são de controle dos custos e ainda a Administração da Sociedade entende que o acionista, que possui habilidade para tal, continuará provendo recursos necessários para a manutenção das atividades sempre que forem demandados para realização dos planos de negócios para cumprir com os compromissos assumidos de curto prazo.

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (“Lei nº 6.404/76”), que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 (“Lei nº 11.638/07”), e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 (“Lei nº 11.941/09”), e dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Adicionalmente, a Sociedade considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A Sociedade adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações técnicas emitidas pelo CPC e aprovadas pelo CFC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2022. As práticas contábeis, descritas na Nota Explicativa 2.3, foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras.

2.3. Sumário das principais práticas contábeis

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Sociedade é como segue:

4) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Sociedade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis—Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis—Continuação

b) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, aos quais tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

b.1) *Ativos financeiros*

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem.
- A Sociedade transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de repasse.
- A Sociedade transferir substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Sociedade são caixa e equivalentes de caixa e contas a receber, depósitos restituíveis e valores vinculados, mútuos a receber e dividendos a receber.

b.2) *Passivos financeiros*

Os passivos financeiros são classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

4) *Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado*

A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária, e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis—Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis—Continuação

b) Instrumentos financeiros—Continuação

b.2) *Passivos financeiros*—Continuação

ii) Empréstimos e recebíveis

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos à juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecidos na demonstração do resultado.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Sociedade são contas a pagar, dividendos a pagar, arrendamentos e empréstimos e financiamentos.

c) Estoques

Referem-se a peças sobressalentes para reposição necessárias para a operação e manutenção da usina e são convertidos para custo no momento de sua utilização. Estão registrados pelo custo de aquisição e classificados no ativo circulante. Os valores contabilizados não excedem seus custos de reposição ou valores de realização.

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis—Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis—Continuação

d) Ativo imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

Adicionalmente, com base na opção exercida pela Sociedade na adoção inicial dos novos pronunciamentos, foram avaliados a valor justo os custos de imobilizado, com base na adoção do custo atribuído aos ativos dessa classe.

A Sociedade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo ou considerando o período remanescente de autorização, dos dois o menor. As vidas úteis dos ativos da Sociedade são demonstradas na Nota 9.

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Os gastos com manutenção dos ativos da Sociedade são alocados diretamente ao resultado do exercício conforme são efetivamente realizadas.

Em 31 de dezembro de 2022, o ativo imobilizado das controladas da Sociedade se refere aos gastos incorridos com a construção do parque solar. O ativo imobilizado enquadra-se no conceito de ativo qualificável. Consequentemente, os encargos financeiros sobre financiamento do BNDES são capitalizados no ativo imobilizado de acordo com o CPC 20 (R1). O montante capitalizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$ 131.673. A capitalização dos juros encerrou-se no momento que o ativo entrou em operação (nota 1) e consequentemente não se trata de um ativo qualificável de acordo com o CPC 20 – Custos de Empréstimos.

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis—Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis—Continuação

e) Investimentos

Os investimentos na controlada e nas controladas em conjunto são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, conforme Pronunciamento Técnico CPC 18 (R2) Investimento em coligada e em controlada, para fins de demonstrações financeiras individuais.

Os resultados, ativos e passivos das controladas são incorporados às demonstrações financeiras com base no método de equivalência patrimonial, conforme demonstrado na Nota 9.

Conforme o método de equivalência patrimonial, os investimentos em controladas são inicialmente registrados pelo valor de custo e em seguida ajustados para fins de reconhecimento da participação da Sociedade no lucro ou prejuízo e outros resultados abrangentes da investida.

Quando a parcela da Sociedade no prejuízo de uma controlada excede a participação da Sociedade naquela entidade (incluindo qualquer participação de longo prazo que, na essência, esteja incluída no investimento líquido da Sociedade na entidade), a Sociedade deixa de reconhecer a sua participação em prejuízos adicionais.

Os prejuízos adicionais são reconhecidos somente se a Sociedade tiver incorrido em obrigações legais ou constituídas ou tiver efetuado pagamentos em nome da entidade.

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis—Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis—Continuação

e) Investimentos—Continuação

O montante de investimento na controlada é eliminado para fins de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, enquanto o saldo do investimento no empreendimento controlado em conjunto é mantido pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras consolidadas, conforme alternativa de política contábil definida pelo Pronunciamento Técnico CPC 19 (R2) – Negócios em Conjunto.

As exigências do CPC 38 são aplicáveis para fins de determinação da necessidade de reconhecimento da perda por redução do valor recuperável com relação ao investimento da Sociedade em uma controlada. Se necessário, o total do valor contábil do investimento (inclusive ágio) é testado para determinação da redução ao valor recuperável de acordo com o CPC 1(R1), como um único ativo, por meio da comparação do seu valor recuperável (maior valor entre o valor em uso e o valor justo menos os custos para vender) com seu valor contábil. Qualquer perda por redução ao valor recuperável reconhecida é acrescida ao valor contábil do investimento. Qualquer reversão dessa perda por redução ao valor recuperável é reconhecida de acordo com o CPC 1(R1) na medida em que o valor recuperável do investimento é subsequentemente aumentado.

Quando uma empresa da Sociedade realiza uma transação com uma controlada, os lucros e prejuízos resultantes são reconhecidos apenas com relação às participações na investida não relacionadas à Sociedade.

f) Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado. Certas transações, por possuírem características e condições únicas e/ou específicas, portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais.

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis—Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis—Continuação

g) Provisão

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

Quando são esperados que algum ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

h) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

4) Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados pelas controladas da Sociedade e quando possa ser mensurada de forma confiável e independente de quando o pagamento for recebido.

A receita das controladas é mensurada com base no valor justo da contraprestação transferida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos, impostos e encargos sobre vendas.

Mais especificamente, a receita de venda de energia é reconhecida quando a energia é entregue ao cliente.

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis—Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis—Continuação

j) Imposto de renda e contribuição social

A Sociedade e sua controlada direta Cachoeira Escura apuram o imposto de renda e a contribuição social com base no lucro real mediante a aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável. A Sociedade possui o benefício de redução do imposto de renda devido de 75%, entre 1º de janeiro de 2005 e 31 de dezembro de 2022. Após obtenção do benefício tributário na alíquota de IRPJ a Sociedade passou a apurar como alíquota de IRPJ de 25% para 6,25% em adição a alíquota da CSLL de 9% para 15,25%.

Já as suas controladas indiretas Pantanal e Bela Vista, apuram o imposto de renda e a contribuição social com base no lucro presumido.

O imposto de renda e contribuição social diferido passivo são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada período, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Sociedade espera, no final de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando correspondem a itens registrados em “outros resultados abrangentes”, ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os impostos correntes e diferidos também são reconhecidos em “outros resultados abrangentes” ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente.

k) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências e provisão para redução ao valor recuperável dos ativos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Sociedade revisa as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente.

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis—Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis—Continuação

l) Recuperação de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas serão lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.

m) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

n) Ativo circulante e não circulante

São demonstrados ao valor de custo ou realização, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e variações monetárias ou cambiais auferidos.

o) Meio ambiente

Todos os custos socioambientais, previstos na legislação ambiental, são avaliados e estimados durante a construção da usina e registrados no ativo imobilizado até o final da construção, sendo depreciados pelo prazo de concessão.

Os gastos ambientais relacionados à manutenção da gestão ambiental da usina são reconhecidos no resultado à medida que incorrem.

p) Provisão para desmobilização de ativos

A provisão de desmobilização é constituída quando se existe o compromisso de devolver o terreno, onde está instalado o empreendimento, nas mesmas condições em que se encontrava antes da criação do parque solar. Tal provisão tem seu valor atualizado mensalmente, com base no IGP-M acumulado dos últimos doze meses.

O efeito financeiro do desconto é contabilizado em despesa conforme incorrido e reconhecido na demonstração do resultado como um custo financeiro. Os custos futuros estimados de desativação de ativos são revisados anualmente e ajustados, conforme o caso. Mudanças nos custos futuros estimados ou na taxa de desconto aplicada são adicionadas ou deduzidas do custo do ativo.

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis—Continuação

2.4. Base de consolidação e investimentos em controladas

Nas demonstrações financeiras consolidadas, são eliminados os investimentos nas controladas contra seus respectivos patrimônios líquidos, lucros ou prejuízos não realizados entre empresas, quando aplicáveis, resultados de equivalência patrimonial e provisões para cobertura de passivos a descoberto de controladas, receitas e despesas realizadas entre empresas, saldos entre as empresas nos ativos e passivos circulantes e não circulantes, bem como é destacado o valor da participação dos acionistas minoritários nos resultados e nos patrimônios líquidos das controladas.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Sociedade e de suas controladas, por participação direta no capital social, como segue:

Controlada direta	Percentuais de participação	
	2022	2021
Janaúba Holding S.A.	100%	100%
Santo Afonso Energética S.A.	100%	100%

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis—Continuação

Cisão parcial de Janaúba Holding S.A. para Santo Afonso Energética S.A. ocorrida em 2022:

Em 31 de março de 2022 foi aprovada a cisão parcial da Janaúba Holding S.A sendo a parcela cindida absorvida pela Santo Afonso Energética S.A. na qual houve a transferência do controle das Janaúba XV Geração Solar Energia S.A., Janaúba XVI Geração Solar Energia S.A., Janaúba XVII Geração Solar Energia S.A. e Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A. Visando melhor segregação de seus negócios, foi realizada reestruturação societária a valor contábil.

Por meio de instrumento particular de alteração contratual, de 31 de março de 2022, foi aprovada a cisão parcial da Janaúba Holding S.A. A parcela cindida no montante de R\$91.957 foi transferida para Santo Afonso Energética S.A.

A parcela cindida foi composta pelos ativos relacionados as entidades Janaúba XV Geração Solar Energia S.A., Janaúba XVI Geração Solar Energia S.A., Janaúba XVII Geração Solar Energia S.A. e Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A. e o respectivo acervo líquido contábil. Em virtude da Janaúba Holding S.A. e Santo Afonso S.A serem controladas diretas da Rio Casca Energética S.A. não houve impacto no consolidado em ambas as cisões da Sociedade.

	Acervo líquido absorvido
	31/03/2022
Investimento	91.957
Total do ativo não circulante	91.957
Total do Ativo	91.957
Capital Social	92.112
Prejuízo acumulado	(155)
Total do patrimônio líquido	91.957
Total do passivo e do patrimônio líquido	91.957

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis—Continuação

Cisão parcial de Janaúba Holding S.A. para Santo Afonso Energética S.A.--Continuação

Balanço de Janaúba XV, Janaúba XVI, Janaúba XVII e Janaúba XVIII em 30/03/2022 – antes da cisão:

Caixa e equivalentes de caixa	408
Contas a receber	959
Impostos a recuperar	21
Total ativo circulante	<u>1.388</u>
Imobilizado	93.416
Arrendamento	20.341
Total do ativo não circulante	<u>113.757</u>
Total do Ativo	<u><u>115.145</u></u>
Contas a pagar	2.713
Impostos e contribuições a recolher	14
Total do passivo circulante	<u>2.727</u>
Arrendamento	20.461
Total do passivo não circulante	<u>20.461</u>
Capital Social	92.691
Prejuízo acumulado	(734)
Total do patrimônio líquido	<u>91.957</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido	<u><u>115.145</u></u>

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis—Continuação

Cisão parcial de Janaúba Holding S.A. para Santo Afonso Energética S.A.--Continuação

Cisão parcial de Janaúba Holding S.A. para Santo Afonso Energética S.A em dezembro de 2021:

Em 1º de dezembro de 2021 foi aprovada a cisão parcial da Janaúba Holding S.A. sendo a parcela cindida absorvida pela Santo Afonso Energética S.A. na qual houve a transferência do controle das Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A. e Janaúba XX Geração Solar Energia S.A. Visando melhor segregação de seus negócios, foi realizada reestruturação societária a valor contábil.

Por meio de instrumento particular de alteração contratual, de 1º de dezembro de 2021, foi aprovada a cisão parcial da Janaúba Holding S.A. A parcela cindida no montante de R\$21.498 foi transferida para Santo Afonso Energética S.A.

A parcela cindida foi composta pelos ativos relacionados as entidades Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A. e Janaúba XX Geração Solar Energia S.A. e o respectivo acervo líquido contábil. Em virtude de Janaúba Holding S.A e Santo Afonso Energética S.A. serem controladas diretas da Rio Casca Energética S.A. não houve impacto no consolidado da Sociedade.

	Acervo líquido absorvido 01/12/2021
Investimento	21.498
Total do ativo não circulante	21.498
Total do Ativo	21.498
Capital Social	21.771
Prejuízo acumulado	(273)
Total do patrimônio líquido	21.498
Total do passivo e do patrimônio líquido	21.498

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis—Continuação

Venda de participação de Janaúba 19 e Janaúba 20:

Em 26 de dezembro de 2022 foi concluída a venda de participação societária das controladas indiretas Janaúba XIX e Janaúba XX, entidades controladas diretamente pela subsidiária Santo Afonso. Desta forma, a partir desta data, 10% de participação societária de cada empresa pertence a um terceiro. O preço de aquisição da operação foi de R\$ 14.500 para Janaúba XIX e R\$ 14.500 para Janaúba XX.

O valor da venda será liquidado em 60 parcelas mensais e atualizado mensalmente por IPCA, acrescido de spread de 12% a.a.

O contrato de compra e venda ocasiona uma participação de 10% no investimento de cada entidade, e a participação remanescente de 90% na Janaúba XIX e Janaúba XX pertence a Afonso.

Considerando o acordo de acionistas, o controle das investidas continua a pertencer a Afonso. A transação de venda de participação a acionista não controlador não configurou perda de controle e não gerou reconhecimento de ganho ou perda em transação de capital entre sócios.

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Caixa e depósitos bancários	73	85	6.898	2.863
Aplicações financeiras	1.423	7.956	176.515	228.157
Total	1.496	8.041	183.413	231.020

As aplicações financeiras classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	Controladora		Consolidado	
			2022	2021	2022	2021
Banco Itaú S.A.	CDB	CDI	1.415	-	156.367	54.715
Banco Itaú S.A.	CDB	CDI	-	4.355	-	-
Banco Citibank S.A.	CDB	CDI	-	-	-	6.418
Banco ABC Brasil	CDB	CDI	-	-	-	4.223
Banco BTG Pactual	Fundo DI (BKFD)	CDI	8	3.601	20.148	162.801
			1.423	7.956	176.515	228.157

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

4. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Venda de energia	-	-	16.247	-
Venda de energia – MRE/CCEE (*)	-	-	5.871	-
Contas a receber – partes relacionadas	83.273	17	1.988	66
	83.273	17	24.106	66

(*) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

A composição dos saldos por prazo de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Saldo a vencer	-	-	24.045	-
Saldo vencido até 30 dias	83.273	17	-	66
Saldo vencido de 91 a 180 dias	-	-	61	-
Total	83.273	17	24.106	66

A Administração não espera perdas no saldo do contas a receber.

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber – venda de participação

	Consolidado	
	2022	2021
Venda de participação – Curto prazo	6.185	-
Venda de participação – Longo prazo	24.223	-
	30.408	-

Segue a movimentação do saldo:

	Consolidado	
	2022	2021
Ativo financeiro reconhecido na venda de 10% da participação de Juba 19 e Juba 20 em 26 de dezembro de 2022	29.000	-
Atualização monetária sobre o saldo em aberto	1.923	-
Recebimento de saldo em aberto	(515)	-
	30.408	-

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Mútuos a receber

A composição dos mútuos a receber é a seguinte:

Credor	Encargos	Controladora	
		2022	2021
Santo Afonso Energética S.A.	Sem juros	26.752	-
		26.752	-

	Controladora	
	2022	2021
Saldo inicial	-	-
Liberação de recursos para partes relacionadas	37.860	-
Imposto sobre operação financeira	192	-
Amortização de principal	(11.300)	-
Saldo final	26.752	-

Durante o exercício de 2022 a Sociedade realizou mútuos com as controladas Janaúba Holding S.A. e Santo Afonso energética S.A. Essas transações não possuem cobrança de juros entre elas, somente incidência de IOF, assim como possuem prazo de vencimento indeterminado. As operações de mútuo entre a controlada Janaúba Holding S.A foi encerrada no próprio exercício de 2022. Mantendo assim apenas operação de mútuo com a Controlada Santo Afonso Energética S.A.

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Depósitos restituíveis e valores vinculados

As aplicações financeiras classificadas como depósitos restituíveis e vinculados a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	Consolidado	
			2022	2021
Banco Bradesco S.A.	Conta Corrente	CDI	214	-
Citibank	Conta Corrente	CDI	10.537	-
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	Fundos	CDI	3.905	-
			14.656	-

Janaúbas 1 a 14:

As controladas da Sociedade possuem saldo em conta corrente referente aos eventos financeiros apurados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE. Os agentes que apresentam posição devedora na contabilização precisam depositar Garantias Financeiras na conta de custódia mantida no Bradesco Trianon. Após a contabilização final do consumo de energia, ocorre a liquidação financeira de Mercado de Curto Prazo – MCP pelo Bradesco Trianon, que consiste no pagamento e recebimento dos débitos e créditos apurados pela CCEE.

As controladas da Sociedade possuem na Conta Centralizadora do Citibank saldo em conta corrente vinculado às obrigações de financiamento com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES. A conta foi constituída exclusivamente para a arrecadação dos recursos decorrentes dos direitos cedidos e só pode ser movimentada pelo Citibank, que mensalmente reserva o valor para pagamento da próxima prestação da dívida, e em seguida transfere todos os recursos remanescentes para a conta livre movimento.

Janaúbas 15, 16, 17, 18, 19 e 20:

As investidas da Sociedade possuem depósitos em fundos DI vinculados às obrigações de financiamento com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES.

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimento (Controladora)

Controlada	Participação sobre o capital total		Patrimônio líquido		Lucro do exercício		Valor dos investimentos		Equivalência Patrimonial	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Janaúba Holding S.A.	100,00%	100,00%	1.328.360	641.001	3.137	(2.636)	1.328.360	641.001	3.137	(2.636)
Santo Afonso Energética S.A.	100,00%	100,00%	1.089.559	21.471	371	(27)	1.089.559	21.471	371	(27)
Total					3.508	(2.663)	2.417.919	662.472	3.508	(2.663)

Na controladora, a movimentação do investimento está demonstrada a seguir:

Controlada	Saldo em 2021	Equivalência patrimonial	Redução de capital	Aumento de capital	Cisão Afonso x Juba	Dividendos	Saldo em 2022
Janaúba Holding S.A.	641.001	3.137	(149.897)	926.859	(91.957)	(783)	1.328.360
Santo Afonso Energética S.A.	21.471	371	-	975.847	91.957	(87)	1.089.559
Total	662.472	3.508	(149.897)	1.902.706	-	(870)	2.417.919

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimento (Controladora)–Continuação

Controlada	Saldo em 2020	Equivalência patrimonial	Aumento de capital	Cisão Afonso x Juba	Saldo em 2021
Janaúba Holding S.A.	205.212	(2.636)	459.923	(21.498)	641.001
Santo Afonso Energética S.A.	-	(27)	-	21.498	21.471
Total	205.212	(2.663)	459.923	-	662.472

Principais informações sobre as controladas:

	2022				2021				
	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Lucro do exercício	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Recursos destinados a aumento de capital	Lucro do exercício
Janaúba Holding S.A.	1.421.350	92.990	1.328.360	3.137	868.330	227.329	641.001	-	(2.636)
Santo Afonso Energética S.A.	1.117.117	27.558	1.089.559	371	24.171	-	21.471	2.700	(27)

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado

Movimentação do imobilizado do consolidado

	Custo atribuído		Em curso		Total
	Máquinas e equipamentos	Provisão para desmobilização	Estoque de ativo fixo	Bens em andamento	
31 de dezembro de 2020	-	-	-	185.670	185.670
Adições	-	-	-	1.432.405	1.432.405
Adições por capitalização de juros	-	-	-	72.890	72.890
31 de dezembro de 2021	-	-	-	1.690.965	1.690.965
Adições	-	22.245	905	2.511.850	2.535.000
Adições por capitalização de juros	-	-	-	131.673	131.673
Transferências	3.092.041	-	-	(3.092.041)	-
31 de dezembro de 2022	3.092.041	22.245	905	1.242.447	4.357.638
31 de dezembro de 2020	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2021	-	-	-	-	-
Adições de depreciação	(45.616)	(212)	-	-	(45.828)
31 de dezembro de 2022	(45.616)	(212)	-	-	(45.828)
Total em:					
31 de dezembro de 2021	-	-	-	1.690.965	1.690.965
31 de dezembro de 2022	3.046.425	22.033	905	1.242.447	4.311.810

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado—Continuação

Teste de redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

De acordo com o CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, aprovado pela Resolução do CFC nº 1.292/10, de 20 de agosto de 2010, os itens do ativo imobilizado que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação devem ser revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

A Administração não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos corpóreos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, e concluiu que, em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, seus ativos, considerando as unidades geradoras de caixa, são recuperáveis.

10. Arrendamento (Consolidado)

A composição dos arrendamentos é a seguinte:

Movimentação do consolidado

Custo	Terrenos	Equipamentos	Total
31 de dezembro de 2020	-	-	-
Adições	102.311	267	102.578
31 de dezembro de 2021	102.311	267	102.578
Adições	7.366	1.265	8.631
31 de dezembro de 2022	109.677	1.532	111.209
Depreciação			
31 de dezembro de 2020	-	-	-
Adições de depreciação	(2.497)	(7)	(2.504)
31 de dezembro de 2021	(2.497)	(7)	(2.504)
Adições de depreciação	(3.066)	(245)	(3.311)
31 de dezembro de 2022	(5.563)	(252)	(5.815)
Total em 31 de dezembro de 2021	99.814	260	100.074
Total em 31 de dezembro de 2022	104.114	1.280	105.394

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Arrendamento (Consolidado)

Os arrendamentos são depreciados durante o prazo de vigência do contrato de locação, delimitados a outorga, maio de 2046.

Em 31 de dezembro de 2022, os passivos de arrendamento são como segue:

	Consolidado	
	2022	2021
Valor nominal dos pagamentos futuros	302.142	289.866
Ajuste a valor presente	(197.359)	(192.171)
Total do arrendamento	104.783	97.695
Circulante	10.069	4.956
Não circulante	94.714	92.739

A movimentação do passivo de arrendamento está demonstrada como segue:

	Consolidado	
	2022	2021
Saldo inicial	97.695	-
Adições	8.631	102.577
Pagamento	(9.992)	(11.781)
Juros capitalizados	6.375	6.899
Juros sobre arrendamento	2.074	-
Saldo final	104.783	97.695

Os passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio da taxa de 8,53%. As premissas utilizadas pelas Sociedades para estimar a taxa incremental tomaram como base o custo médio de captação da dívida.

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo não circulante possui o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	Consolidado
2024	10.069
2025	10.069
2026	10.069
2027	10.069
A partir de 2028	54.438
	94.714

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Fornecedores	110	32	173.535	116.721
Contas a pagar – partes relacionadas	-	1	9.222	2
Seguros	-	-	8.453	-
Outros	-	-	-	1
Total	110	33	191.210	116.724
Passivo circulante	110	33	191.210	116.724

12. Provisão para desmobilização

	2022	2021
Provisão para desmobilização	1.643	-
Total	1.643	-

Considerando que o parque solar possui contratos de arrendamento do terreno e assumiu obrigações de retirada de ativos no final do prazo do contrato, a provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada a valor presente e mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

Os cálculos foram efetuados com base em estimativa do custo total de desmontagem dos parques solares, conforme estudo do mercado de energia solar, levando em consideração a quantidade de MW total implantada no empreendimento, tendo como contrapartida o imobilizado.

Provisão para desmobilização	2022
Saldo inicial	-
Adoção	22.245
Atualização	539
Saldo final	22.784

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos

Credor	Modalidade	Encargos	Controladora				
			2022		2021		
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	
Em moeda nacional							
Banco Itaú S.A.		CDI + 1,59% a.a.	-	-	367.060	-	
Banco Itaú S.A.		CDI + 1,70% a.a.	352.219	-	-	-	
Total			352.219	-	367.060	-	

No dia 16 de dezembro de 2022, foram amortizados os juros e foi renovado o principal repactuando a taxa e vencimento para 16 de novembro de 2023.

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo devedor é composto por principal e juros e será amortizado integralmente no vencimento do contrato que ocorrerá em 16 de novembro de 2023.

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos—Continuação

Credor	Sociedade	Encargos	Consolidado			
			2022		2021	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Em moeda nacional						
Banco Itaú S.A.	Rio Casca Energética S.A.	CDI + 1,59% a.a.	-	-	367.060	-
Banco Itaú S.A.	Rio Casca Energética S.A.	CDI + 1,70% a.a.	352.219	-	-	-
BNDES	Janaúba I Geração Solar Energia S.A.	IPCA + 5,21% a.a.	6.697	112.611	-	87.774
BNDES	Janaúba II Geração Solar Energia S.A.	IPCA + 5,21% a.a.	6.697	112.611	-	87.774
BNDES	Janaúba III Geração Solar Energia S.A.	IPCA + 5,21% a.a.	6.697	112.611	-	87.774
BNDES	Janaúba IV Geração Solar Energia S.A.	IPCA + 5,21% a.a.	6.697	112.611	-	87.774
BNDES	Janaúba V Geração Solar Energia S.A.	IPCA + 5,21% a.a.	6.697	112.611	-	87.774
BNDES	Janaúba VI Geração Solar Energia S.A.	IPCA + 5,21% a.a.	6.697	112.611	-	87.774
BNDES	Janaúba VII Geração Solar Energia S.A.	IPCA + 5,21% a.a.	6.697	112.611	-	87.774
BNDES	Janaúba VIII Geração Solar Energia S.A.	IPCA + 5,21% a.a.	6.697	112.611	-	87.774
BNDES	Janaúba IX Geração Solar Energia S.A.	IPCA + 5,21% a.a.	6.698	112.611	-	87.774
BNDES	Janaúba X Geração Solar Energia S.A.	IPCA + 5,21% a.a.	5.988	100.689	-	-
BNDES	Janaúba XI Geração Solar Energia S.A.	IPCA + 5,21% a.a.	6.676	112.253	-	87.774
BNDES	Janaúba XII Geração Solar Energia S.A.	IPCA + 5,21% a.a.	6.676	112.253	-	87.774
BNDES	Janaúba XIII Geração Solar Energia S.A.	IPCA + 5,21% a.a.	6.677	112.253	-	87.774
BNDES	Janaúba XIV Geração Solar Energia S.A.	IPCA + 5,21% a.a.	6.677	112.253	-	87.774
Banco do Nordeste – BNB	Janaúba XV Geração Solar Energia S.A.	IPCA + 5,39% a.a.	230	37.898	-	-
Banco do Nordeste – BNB	Janaúba XVI Geração Solar Energia S.A.	IPCA + 5,39% a.a.	83	12.013	-	-
Banco do Nordeste – BNB	Janaúba XVII Geração Solar Energia S.A.	IPCA + 5,39% a.a.	130	18.714	-	-
Banco do Nordeste – BNB	Janaúba XVIII Geração Solar Energia S.A.	IPCA + 5,39% a.a.	78	10.499	-	-
Banco do Nordeste – BNB	Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.	IPCA + 5,04% a.a.	171	26.251	-	-
Banco do Nordeste – BNB	Janaúba XX Geração Solar Energia S.A.	IPCA + 5,04% a.a.	171	26.251	-	-
			446.050	1.694.826	367.060	1.141.062
Despesa de contratação			-	(386)	-	-
			446.050	1.694.440	367.060	1.141.062

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo devedor, composto de principal e juros, será amortizado mensalmente a partir de 15 de janeiro de 2023, tendo o contrato como vencimento final a data de 15 de abril de 2045.

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos—Continuação

Movimentação dos empréstimos nos respectivos exercícios:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Saldo inicial	367.060	-	1.508.122	-
Captação	-	350.000	504.335	1.448.691
Juros provisionados	9.754	-	37.912	-
Juros capitalizados	42.031	17.060	157.133	59.181
Pagamento – juros	(66.626)	-	(66.626)	-
IOF	-	-	-	250
	352.219	367.060	2.140.876	1.508.122
Despesa de contratação	-	-	(386)	-
Saldo final	352.219	367.060	2.140.490	1.508.122

Janaúba I até XIV

As controladas da Sociedade estão sujeitas a cláusulas restritivas constantes do contrato de empréstimo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES. Essas cláusulas incluem, entre outras obrigações, a manutenção de certos índices financeiros de cobertura do serviço da dívida (debt-covenants), os quais serão avaliados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Janaúba XV, XVI, XVII e XVIII:

O saldo devedor da dívida junto ao BNB, composto de principal e juros, será amortizado mensalmente a partir de 15 de julho de 2024, tendo o contrato como vencimento final a data de 15 de junho de 2045. As Sociedades realizaram sua primeira captação em dezembro de 2022 e está sujeita a algumas cláusulas restritivas constantes no contrato de financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. Essas cláusulas incluem, entre outras obrigações, manutenção do saldo mínimo das contas de reserva de serviço da dívida. As cláusulas de covenants passam a entrar em vigor em dezembro de 2023. As Sociedades apresentaram fianças bancárias ao banco.

Janaúba XIX e XX:

O saldo devedor da dívida junto ao BNB, composto de principal e juros, será amortizado mensalmente a partir de 15 de março de 2024, tendo o contrato como vencimento final a data de 15 de fevereiro de 2045. As Sociedades realizaram sua primeira captação em dezembro de 2022 e está sujeita a algumas cláusulas restritivas constantes no contrato de financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. Essas cláusulas incluem, entre outras obrigações, manutenção do saldo mínimo das contas de reserva de serviço da dívida. As cláusulas de covenants passam a entrar em vigor em dezembro de 2023. As Sociedades apresentaram fianças bancárias ao banco.

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Empréstimos e financiamentos—Continuação

As parcelas de não circulante, em 31 de dezembro de 2022, têm os seguintes vencimentos:

	<u>Consolidado</u>
Ano	
2024	91.232
2025	92.811
2026	93.205
2027	85.721
Após 2027	<u>1.331.471</u>
Total	<u><u>1.694.440</u></u>

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Provisão para contingências

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, para a controladora e suas controladas não existem ações judiciais de qualquer natureza, conhecidas pela Administração, com base no parecer de seus assessores jurídicos, classificadas como perda provável, que impliquem registro de provisões ou divulgação.

Principais processos em andamento com probabilidade de perda possível

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Ambiental	11	-
Total	<u>11</u>	<u>-</u>

Janaúba Holding S.A.

Em 31 de dezembro de 2022 existe um processo, classificado como perda possível por seus assessores legais no montante de R\$ 11 (R\$ zero em 31 de dezembro de 2021), referente a um Auto de Infração ambiental lavrado pela SEMAD – MG.

15. Obrigação com aquisição de investimento

Na aquisição dos ativos do projeto de Janaúba, a Sociedade acordou em reter o montante de R\$ 54.800 referentes a parcela vinculada ao custo de construção. Conforme cláusulas contratuais do acordo de Compra e Venda de ativos, a parcela diferida condicionada aos custos de construção, será paga em 3 parcelas sendo a última vinculada a data de entrada em operação do ativo. Para mensuração da obrigação para pagamento ao vendedor, foram consideradas premissas descritas no contrato de aquisição relacionados ao custo a incorrer pela construção da usina fotovoltaica versus a capacidade instalada esperada de geração do parque de geração. Durante o exercício de 2021 a Sociedade efetuou o pagamento de parte da parcela retida no valor de R\$48.800 e em 31 de dezembro de 2022 a parcela retida é no montante de R\$6.000 a expectativa é que o pagamento ocorra dentro do primeiro semestre de 2023.

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Patrimônio líquido atribuível a proprietários da controladora

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 2.177.464 (Em 31 de dezembro de 2021 era de R\$ 305.164), dividido em 45.104.090.614 (quarenta e cinco bilhões, cento e quatro milhões, noventa mil e seiscentos e quatorze) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

Deliberações do exercício de 2022:

Em 04 de fevereiro de 2022, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada nesta data, aumentaram o capital da Sociedade em R\$ 200.000, com a emissão de 4.000.000.000 (quatro bilhões) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 08 de março de 2022, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada nesta data, aumentaram o capital da Sociedade em R\$ 200.000, com a emissão de 4.000.000.000 (quatro bilhões) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 05 de abril de 2022, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada nesta data, aumentaram o capital da Sociedade em R\$ 300.000, com a emissão de 6.000.000.000 (seis bilhões) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 04 de maio de 2022, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada nesta data, aumentaram o capital da Sociedade em R\$ 103.000, com a emissão de 2.575.000.000 (dois bilhões, quinhentos e setenta e cinco milhões) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 13 de maio de 2022, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada nesta data, aumentaram o capital da Sociedade em R\$ 250.000, com a emissão de 5.000.000.000 (cinco bilhões) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 04 de julho de 2022, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada nesta data, aumentaram o capital da Sociedade em R\$ 170.000, com a emissão de 3.400.000.000 (três bilhões e quatrocentas milhões) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 08 de agosto de 2022, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada nesta data, aumentaram o capital da Sociedade em R\$ 175.000, com a emissão de 3.500.000.000 (três bilhões e quinhentos milhões) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 30 de agosto de 2022, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada nesta data, aumentaram o capital da Sociedade em R\$ 250.000, com a emissão de 6.250.000.000 (seis bilhões, duzentos e cinquenta milhões) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Patrimônio líquido atribuível a proprietários da controladora—Continuação

a) Capital social-Continuação

Em 05 de outubro de 2022, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada nesta data, aumentaram o capital da Sociedade em R\$ 110.000, com a emissão de 2.200.000.000 (dois bilhões e duzentos milhões) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 17 de outubro de 2022, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada nesta data, aumentaram o capital da Sociedade em R\$ 86.000, com a emissão de 1.720.000.000 (um bilhão, setecentos e vinte milhões de reais) de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 09 de novembro de 2022, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada nesta data, aumentaram o capital da Sociedade em R\$ 10.000, com a emissão de 200.000.000 (duzentos milhões) de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 16 de novembro de 2022, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada nesta data, aumentaram o capital da Sociedade em R\$ 12.800, com a emissão de 256.000.000 (duzentos e cinquenta e seis milhões) de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 28 de novembro de 2022, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada nesta data, aumentaram o capital da Sociedade em R\$ 5.500, com a emissão de 110.000.000 (cento e dez milhões) de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 29 de abril de 2021, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta data, retificaram o aumento aprovado em 24 de novembro de 2020, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas constataram que não efetuariam o aumento de capital até o valor de R\$ 407.400, alterando o capital para R\$ 219.265. As 2.687.637.237 (dois bilhões, seiscentos e oitenta e sete milhões, seiscentos e trinta e sete mil, duzentos e trinta e sete) ações emitidas no âmbito da AGE de 24 de novembro de 2021 foram canceladas.

Deliberações do exercício de 2021:

Em 29 de abril de 2021, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta data, reduziram o capital da Sociedade em R\$ 78.165, por julgá-lo excessivo em relação as necessidades operacionais da empresa, sem o cancelamento de ações.

Em 09 de setembro de 2021, por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada nesta data, foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$ 21.000, com a emissão de 420.000.000 (quatrocentos e vinte milhões) de ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Patrimônio líquido atribuível a proprietários da controladora—Continuação

a) Capital social-Continuação

Em 27 de outubro de 2021, por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada nesta data, foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$ 5.000, com a emissão de 100.000.000 (cem milhões) de ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

Em 25 de novembro de 2021, por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada nesta data, foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$ 37.000, com a emissão de 740.000.000 (setecentos e quarenta milhões de reais) de ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

Em 27 de dezembro de 2021, por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada nesta data, foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$ 10.000, com a emissão de 200.000.000 (duzentas milhões) de ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

b) Dividendos

O estatuto social determina que será destinado ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório valor não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

No exercício social de 2022 e 2021 não houve distribuição de dividendos aos acionistas referentes ao exercício tendo em vista a inexistência de lucros apurados neste período.

c) Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o resultado pela quantidade média ponderada de ações em circulação no exercício.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a Sociedade não possuía instrumentos financeiros conversíveis em ações, logo o lucro básico e diluído por ação é o mesmo.

O lucro por ação básico e diluído foram calculados considerando o impacto retrospectivo da alteração na quantidade de ações conforme IAS 33/CPC 41.

O cálculo do lucro básico por ação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi realizado utilizando como base a média ponderada das ações ordinárias em circulação, conforme apresentado a seguir:

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Patrimônio líquido atribuível a proprietários da controladora--Continuação

c) Lucro por ação--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Número de ações ordinárias no início do exercício (em milhares)	5.893.091	7.120.728	5.893.091	7.120.728
Número de ações ordinárias no término do exercício (em milhares)	45.104.091	5.893.091	45.104.091	5.893.091
Lucro líquido do exercício	1.704	(4.088)	1.704	(4.088)
Número médio ponderado das ações no exercício	29.563.257	5.366.667	29.563.257	5.366.667
Lucro (prejuízo) básico por ação – em reais	0,04	(0,69)	0,04	(0,69)
Lucro (prejuízo) diluído por ação – em reais	0,06	(0,76)	0,06	(0,76)

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Participação dos acionistas não controladores

2022

Empresa	Participação do acionista não controlador	Patrimônio líquido	Lucro líquido	Participação de acionistas não controladores	
				Patrimônio líquido	Resultado (*)
Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.	10,00%	144.832	(168)	14.500	-
Janaúba XX Geração Solar Energia S.A.	10,00%	144.802	(198)	14.500	-
Total				<u>29.000</u>	<u>-</u>

(*) A transação de venda de participação de Afonso ocorreu apenas em 26 de dezembro de 2022, portanto, o acionista não controlador não auferiu nenhum resultado no exercício.

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	2022	2021
Receita operacional bruta		
Fornecimento de energia		
Venda de energia elétrica	85.446	-
Venda de energia elétrica – partes relacionadas	16.245	-
Venda de energia elétrica – comercialização	19.321	-
Resultado com MRE e CCEE (*)	8.756	-
	129.768	-
Deduções da receita operacional bruta		
Impostos sobre a venda		
ICMS	(60)	-
PIS	(847)	-
COFINS	(3.909)	-
Receita operacional líquida	124.952	-

(*) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Divulgação dos custos e das despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Custo do serviço de energia elétrica				
Compra de energia elétrica – partes relacionadas	-	-	18.463	-
Royalties ANEEL	-	-	20.222	-
Pesquisa e desenvolvimento	-	-	10	-
	-	-	38.695	-
Custo com a operação				
Impostos, licenças e taxas	-	-	11	-
Viagens	-	-	63	-
Serviços de terceiros	-	-	1.111	-
Seguros	-	-	1.519	-
Pessoal	-	-	602	-
Depreciação	-	-	49.139	-
Manutenção	-	-	69	-
MRE/CCEE (**)	-	-	421	-
Telecomunicações	-	-	83	-
Promoção e publicidade	-	-	11	-
Outros	-	-	186	-
	-	-	53.215	-
Total do custo do serviço prestado	-	-	91.910	-
Despesas gerais e administrativas				
Impostos, licenças e taxas	11	-	300	-
Viagens	-	-	10	-
Serviços de terceiros	61	240	-	384
Seguros	-	1.216	728	1.321
Pessoal	-	-	16	-
Depreciação	-	-	-	2.504
Serviços de administração – partes relacionadas	-	-	598	-
Royalties ANEEL	-	-	1	-
Promoção e publicidade	32	-	299	-
Outros	-	-	8	1
Total das despesas gerais e administrativas	104	1.456	1.960	4.210
Total de custos e despesas gerais e administrativas	104	1.456	93.870	4.210

(*) Valores relativos ao contrato de compartilhamento de despesas com a parte relacionada Elera Renováveis S.A.

(**) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	9.296	20	21.721	144
Variação monetária e cambiais, líquidas	-	-	764	-
Outros	2	11	1	22
Total	9.298	31	22.486	166
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	9.754	-	37.912	2
Juros sobre o passivo de arrendamento	-	-	2.074	-
Despesas com letras de crédito	-	-	888	-
Multas e encargos sobre empréstimos	703	-	645	10
Atualização monetária sobre provisão para desmobilização	-	-	538	-
Imposto sobre operações financeiras	541	-	1.209	-
Despesas com juros e descontos concedidos	-	-	410	-
Total	10.998	-	43.676	12

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Imposto de renda e contribuição social

	Consolidado	
	2022	2021
Corrente		
Imposto de renda	5.447	20
Contribuição social	2.501	12
Total com despesas de impostos	7.948	32

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

A Controladora e as controladas da sociedade, optante pela sistemática do Lucro Real e Lucro Presumido, apuraram imposto de renda e a contribuição social conforme reconciliação a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Lucro (prejuízo) antes de imposto de renda e contribuição social	1.704 34%	(4.088) 34%	9.652 34%	(4.056) 34%
Resultado de imposto de renda e contribuição social às respectivas alíquotas (*)	579	(1.390)	3.258	(1.379)
Adições e exclusões:				
Diferencial tributação presumido	-	-	4.044	926
Resultado de equivalência	(1.193)	905	-	-
Constituição/Reversão créditos fiscais diferido	614	485	663	485
Compensação prejuízo fiscal	-	-	(10)	-
Outras adições	-	-	(31)	-
Total despesa de imposto de renda e contribuição social	-	-	7.948	32

(*) A aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável.

Em 31 de dezembro de 2022, a Sociedade possuía um saldo total de imposto de renda sobre prejuízos fiscais e contribuição social sobre base negativa acumulados, no montante de R\$ 1.098 (Em 31 de dezembro de 2021 montante de R\$ 485). O total do prejuízo fiscal da Sociedade em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 3.230 (Em 31 de dezembro de 2021 montante de R\$ 1.425).

Em 31 de dezembro de 2022, a controlada Janaúba Holding possuía imposto de renda sobre prejuízos fiscais e contribuição social sobre a base negativa, acumulados, no montante de R\$ 42 (R\$ 53 em 31 de dezembro de 2021). O total da base negativa e prejuízo fiscal em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 124 (R\$ 155 em 31 de dezembro de 2021).

Os créditos tributários diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa não foram registrados pelo fato de a sociedade não ter expectativa de apuração de lucros fiscais futuros para realização dos referidos créditos tributários.

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado, e estão resumidas como segue:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Ativo					
Contas a receber					
Aratinga Geração Solar Energia Ltda.	(a)	-	3	-	3
Aratinga I Geração Solar Energia SPE Ltda.	(a)	-	3	-	3
Aratinga II Geração Solar Energia SPE Ltda.	(a)	-	3	-	3
Aratinga III Geração Solar Energia SPE Ltda.	(a)	-	3	-	3
Aratinga IV Geração Solar Energia SPE Ltda.	(a)	-	3	-	3
Aratinga V Geração Solar Energia SPE Ltda.	(a)	-	2	-	2
Elera Renováveis S.A.	(a)	-	-	-	49
Brookfield Gestão e Energia S.A.	(a)	-	-	1.988	-
Janaúba Holding S.A.	(a)	83.272	-	-	-
Janaúba I Geração Solar Energia S.A.	(a)	1	-	-	-
		83.273	17	1.988	66
Dividendos a receber					
Santo Afonso Energética S.A.	(b)	86	-	-	-
Janaúba Holding S.A.	(b)	784	-	-	-
		870	-	-	-
Mútuos a receber					
Santo Afonso Energética S.A.	(c)	26.752	-	-	-
		26.752	-	-	-
AFAC					
Santo Afonso Energética S.A.	(d)	-	2.700	-	-
		-	2.700	-	-
Passivo					
Contas a pagar					
Elera Renováveis S.A.	(e)	-	1	955	2
Brookfield Gestão e Energia S.A.	(e)	-	-	8.267	-
		-	1	9.222	2
Receita					
Venda de energia					
Brookfield Gestão e Energia S.A.	(f)	-	-	16.245	-
		-	-	16.245	-
Custo					
Compra de energia					
Brookfield Gestão e Energia S.A.	(g)	-	-	18.463	-
		-	-	18.463	-
Custo					
Serviço de ADM					
Elera Renováveis S.A.	(h)	-	-	598	-
		-	-	598	-

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Transações com partes relacionadas--Continuação

- (a) Contas a receber entre a Sociedade e as empresas do grupo, como venda de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;
- (b) Dividendos a serem recebidos das empresas controladas da Sociedade;
- (c) Operações de mútuos a receber entre a Sociedade e empresas do grupo;
- (d) Adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC) aportado nas empresas investidas;
- (e) Contas a pagar entre a Sociedade e as empresas do grupo, como compra de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;
- (f) Venda de energia elétrica para outras empresas do grupo;
- (g) Compra de energia elétrica de outras empresas do grupo;
- (h) Conforme acordado entre as partes, o saldo refere-se à prestação de serviços de assessoria e de consultoria empresarial nas áreas jurídica, contábil, fiscal, trabalhista, de administração financeira, recursos humanos e engenharia, reajustado anualmente pela variação do IGP-M;

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Seguros

Em 31 de dezembro de 2022, as controladas (Janaúba XV, XVI, XVII, XVIII, XIX e XX) encontram-se em fase de construção e seu seguro de Riscos de Engenharia, possui cobertura para o parque solar no montante de R\$ 1.256.671.

As controladas (Janaúba I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX, X, XI, XII, XIII e XIV) encontram-se em fase de operação e a Companhia tem como política manter cobertura de seguros para os bens vinculados à autorização sujeitos a riscos, considerando a natureza da sua atividade. O total da cobertura segurada em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 2.553.289 para os bens vinculados à autorização.

A apólice de seguro mantida pela Companhia tem como proponente principal a Alex I Energia SPE S.A., sendo previstas as coberturas seguradas por locais de risco onde estão instaladas as usinas do grupo. A soma das indenizações pagas pela presente apólice não poderá exceder o limite máximo de indenização combinado, Danos Materiais e Lucros Cessantes, no valor total de R\$ 400.000.

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 39, 40 e 48, a Sociedade efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

a) Análise dos instrumentos financeiros

A Sociedade efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Os ativos financeiros da Sociedade são classificados a valor justo por meio do resultado ou por custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

Ativos financeiros	Controladora					
	2022			2021		
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	1.496	1.496	-	8.041	8.041
Mútuos a receber	26.752	-	26.752	-	-	-
Contas a receber	83.273	-	83.273	17	-	17
Dividendos a receber	870	-	870	-	-	-
	110.895	1.496	112.391	17	8.041	8.058

Ativos financeiros	Consolidado					
	2022			2021		
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	183.413	183.413	-	231.020	231.020
Contas a receber	24.106	-	24.106	66	-	66
Depósitos restituíveis e valores vinculados	-	14.656	14.656	-	-	-
	24.106	198.069	222.175	66	231.020	231.086

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Custo amortizado: Incluem ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Os juros, atualização monetária, variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Os principais passivos financeiros da Sociedade são classificados como custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora	
	2022	2021
Passivos financeiros	Custo amortizado	Custo amortizado
Contas a pagar	110	33
Empréstimos e financiamentos	352.219	367.060
	352.329	367.093

	Consolidado	
	2022	2021
Passivos financeiros	Custo amortizado	Custo amortizado
Contas a pagar	191.210	116.724
Arrendamento	104.783	97.695
Empréstimos e financiamentos	2.140.490	1.508.122
	2.436.483	1.722.541

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

Em 31 de dezembro de 2022, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa e depósitos restituíveis e valores vinculados

Estão apresentados pelo seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

- Contas a receber

São classificados como mantidos até o vencimento, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

- Mútuos a receber - partes relacionadas

São classificados como recebíveis e, apresentadas pelo valor de custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer redução ao valor recuperável. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis devido à natureza e prazos de vencimento destes instrumentos.

- Contas a pagar e dividendos a pagar

São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo. Estão apresentados pelo seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

- Empréstimos e financiamentos - *instituições financeiras*

São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos são calculados com base na projeção dos fluxos futuros das operações (ativo e passivo), utilizando as curvas de mercado descontadas a valor presente.

- Arrendamentos

São classificados como passivos financeiros e são mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos.

A Sociedade não possui instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, cujo valor de mercado difere do contábil em 2022 e 2021.

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Mensuração do valor justo

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- a) Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada e preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.
- b) Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sejam observáveis, direta ou indiretamente.

	Consolidado	
	2022	2021
Caixa e equivalentes de caixa	183.413	231.020
Depósitos restituíveis e valores vinculados	14.656	-

- c) Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

A Sociedade não possui instrumentos financeiros classificados em nível 1 ou 3 em 31 de dezembro de 2022 e 2021. A mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros é aproximada do valor contábil.

d) Gestão de risco

As operações financeiras da Sociedade são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando à segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

A política da Sociedade estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais ou a quaisquer índices sujeitos a maiores volatilidades.

Neste sentido, a contratação de instrumentos financeiros derivativos pode ocorrer após análise do risco pela Administração da Sociedade, simultaneamente ao contrato que deu origem a tal exposição.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o *rating* disponibilizado apenas por renomadas agências de análise de risco, o patrimônio líquido e os níveis de concentração de operações e recursos. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Sociedade são:

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

i) *Risco de crédito*

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Sociedade a riscos de crédito referem-se às disponibilidades e as contas a receber. Todas as operações da Sociedade são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes é minimizado uma vez que os recebimentos ocorrem no mês subsequente ao fato gerador.

ii) *Risco de liquidez*

Representa o risco de escassez e dificuldade da Sociedade honrar suas dívidas. A Sociedade procura alinhar o vencimento de suas obrigações com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

iii) *Risco de concentração de carteira de clientes*

As controladas da Sociedade possuem contratos de venda de energia (PPA) com um número reduzido de clientes, caracterizando assim uma forma de concentração em sua carteira.

Em virtude desta concentração, pode surgir a possibilidade de perda em que se incorre quando da incapacidade de pagamento das faturas de venda de energia elétrica por parte de seus poucos clientes. Para reduzir esse tipo de risco, as controladas da Sociedade efetuam avaliações financeiras, requisitam garantias financeiras e executam o gerenciamento das contas a receber, detectando desta forma com maior antecedência a possibilidade de inadimplência.

iv) *Risco de taxa de juros*

Refere-se ao risco da Sociedade incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos captados no mercado e partes relacionadas.

A Sociedade entende que não é necessário celebrar contratos de derivativos para cobrir este risco, entretanto, vem monitorando continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

v) *Risco de vencimento antecipado de empréstimos e financiamentos*

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Sociedade, as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis (*covenants* financeiros). Essas cláusulas restritivas são monitoradas mensalmente pela Administração por meio de planilha de medição de índices financeiros, com base nos contratos firmados os quais estão sendo atendida plenamente, não limitando desta forma a capacidade de condução do curso normal das operações.

vi) *Risco de geração*

A receita proveniente da venda de energia elétrica pelos geradores solares depende diretamente da energia efetivamente gerada. O ambiente de contratação na qual foi vendida a energia do gerador solar, mercado livre ou regulado, definirá como e quando o déficit ou o superávit de geração afetará a receita das controladas da Sociedade.

No mercado livre, quando a produção da usina é inferior aos seus compromissos contratuais, as controladas da Sociedade deverão adquirir a diferença de terceiros ou no mercado de curto-prazo. Quando a venda é efetivada no mercado regulado, o eventual déficit de geração deverá ser abatido da receita de contratos que a usina tem direito.

Para as usinas em construção, quando um contrato de fornecimento se inicia antes da data de início de operação comercial da usina, as controladas da Sociedade deverão adquirir a diferença de terceiros ou no mercado de curto-prazo.

Rio Casca Energética S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

vii) *Risco de não renovação da autorização*

A controladas da Sociedade detém autorização para exploração de geração de energia elétrica, com prazos de vigência previamente estabelecidos.

O atual arcabouço legislativo não dispõe sobre o direito à renovação de autorização para exploração dos serviços de geração de energia elétrica proveniente de fonte solar. A Lei Federal nº 13.360/2016, ao alterar a Lei nº 9.427/1996, em seu § 1º - C, art. 26, apenas dispõe que os empreendimentos de fontes solares que tiverem suas outorgas de autorização prorrogadas não observarão o desconto sobre a tarifa de uso do sistema de transmissão (TUST) ou distribuição (TUSD).

Desta forma, não há instrumento legal que garanta o direito de renovação das outorgas de autorização concedidas às controladas da Sociedade pelo Poder Concedente.

Caso a renovação da autorização não seja deferida pelos órgãos reguladores, ou ocorra mediante a imposição de custos adicionais ou de redução de incentivos previamente concedidos para as controladas da Sociedade, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser alterados.

e) Derivativos

Durante os exercícios de 2022 e de 2021, a Sociedade não negociou com instrumentos financeiros derivativos.

25. Autorização para conclusão das demonstrações financeiras

A Diretoria da Sociedade autorizou a conclusão das presentes informações financeiras em 16 de março de 2023.